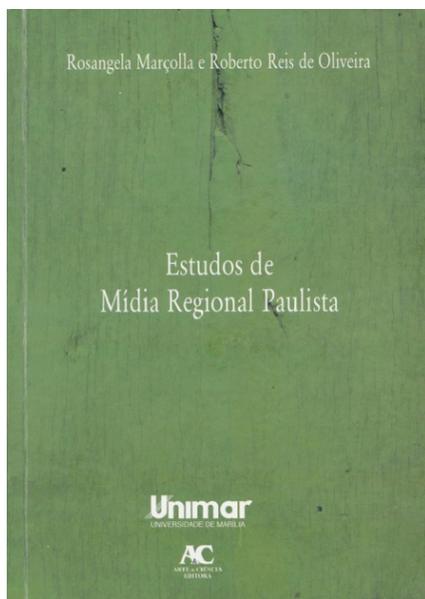


## Estudos de Mídia Regional Paulista: metodologias do ensino superior

MARCEL NEVES MARTINS

Doutorando em Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Porto Alegre – RS, Brasil.

<[neves.marcel@gmail.com](mailto:neves.marcel@gmail.com)>



**RESENHA DE:**

MARÇOLLA, Rosângela; OLIVEIRA, Roberto Reis de (Org.).

*Estudos de Mídia Regional Paulista.*

São Paulo: Arte & Ciência, 2010.

O rádio, a televisão e o impresso, enquanto meios de comunicação contemplados em estudos da área da Comunicação Social, indicam uma tendência à concentração das pesquisas nas mídias tradicionais, adicionadas à emergência das assessorias de imprensa e da internet como novos âmbitos para pesquisa. No livro *Estudos de Mídia Regional Paulista*, a obra está articulada em 13 partes, as quais, nomeadas respectivamente: *A subjetividade do discurso: uma análise linguística do jornalismo cidadão*; *Assessoria de imprensa no executivo municipal: a comunicação pública no Governo de Fernandópolis*; *Crise de imagem local, repercussão nacional*; *Aspectos da audiência e modos de*

*inserção da TV regional: a expansão da televisão no Vale do Paraíba-SP; Mídia regional: delineamento dos veículos impressos na área da Nova Alta Paulista; A influência do curso de Comunicação na prática do jornalismo regional; O programa Nosso Campo e a criação da Rede Regional de Telejornalismo Rural; Configurações e tendências das rádios comunitárias do interior paulista; Jornal impresso em rede regional: o caso Bom Dia; Jornalismo narrativo, história de vida e proximidade; Resgate à memória do jornal impresso em Guariba-SP; Jornalismo on-line como alternativa de mídia regional”; “Rotinas de produção jornalística na mídia impressa de Marília.*

Dentre o conjunto de metodologias que os estudiosos da Comunicação usam em seus estudos na área, destacam-se a comparação linguística, a revisão bibliográfica, a descrição, o estudo de caso, os questionários abertos e fechados, o método exploratório, a fenomenologia, a pesquisa bibliográfica e a documental, as histórias de vida, os acervos de exemplares de jornais antigos, os depoimentos de moradores e pessoas que trabalharam nos jornais impressos, o estudo de conteúdo e as entrevistas.

Para a execução da obra Estudos de Mídia Regional Paulista foram tidos como referência autores conhecidos como Émile Benveniste, Patrick Charaudeau, Manuel Carlos Chaparro, Felipe Pena, Nelson Traquina, Mauro Wolf, Pierre Bourdieu, Sérgio Capparelli, Beatriz Dornelles, José Marques de Melo, Alain Bourdin, Zygmunt Bauman, Maria Immacolata Vassalo Lopes, Arlindo Machado e Manuel Castells.

As principais questões do livro podem ser percebidas a partir do artigo *Aspectos da audiência e modos de inserção da TV regional: a expansão da televisão no Vale do Paraíba-SP*. Na página 93, a autora Lucimara Rett apresenta a proximidade, a singularidade, a diversidade e a familiaridade como as dimensões que caracterizam o local. Rett (2010, p. 94) conta que “o processo de regionalização da televisão no Vale do Paraíba, interior de São Paulo, teve início com a implantação de uma afiliada da Rede Globo, a TV Vale do Paraíba (hoje TV Vanguarda), em 1988”. O artigo está dividido em quatro capítulos,

dos quais três estão nomeados como: A pesquisa da audiência, Modos de inserção local das emissoras comerciais do Vale do Paraíba e as Considerações finais.

Já o artigo *A Subjetividade do discurso: uma análise linguística do jornalismo cidadão* aparece nos seguintes itens: *O jornalismo cidadão*, *O site Brasil Wiki*, *Análise linguística comparativa*, *O texto profissional*, *O texto cidadão* e *As considerações finais*. Ainda, há a parte dos “extratos”, em que o Anexo 1 está intitulado *O texto Profissional – “Virada Cultural levou 4 milhões de pessoas ao centro”*, diz Kassab; enquanto o Anexo 2 aparece como *O texto cidadão – Virada cultural ou virada para beber?*

No artigo *Assessoria de imprensa no executivo municipal: a comunicação pública no Governo de Fernandópolis* encontramos *A comunicação pública* e o direito à informação em que Ana Carolina de Araújo utiliza Jesus Martin-Barbero para definir a opinião pública. Outro autor utilizado é Gabriel Tarde. A outra parte do artigo é *O direito à informação*. Na sequência vem *A comunicação pública*, depois *A assessoria de imprensa governamental*, e, a seguir, *Relacionamento entre assessorias governamentais e a imprensa*. Na continuidade do artigo, a outra parte está intitulada como *Expô Fernandópolis: um breve estudo de caso*. Depois, vêm as *Considerações finais*. Nas referências localizamos os autores Felipe Pena, Nelson Traquina, Jürgen Habermas, Mauro Wolf.

Em *Crise de imagem local, repercussão nacional*, na página 69, Arquimedes Personi trata do caso do sequestro e morte da jovem Eloá, ocorrido em Santo André, em outubro de 2008. Dentre os autores que utiliza como referência está Manuel Carlos Chaparro. Neste artigo, a metodologia utilizada para trabalho comporta o estudo de caso.

Em *Mídia regional: delineamento dos veículos impressos na área da Nova Alta Paulista*, Ieda Cristina Borges utiliza em sua metodologia o método exploratório e descritivo, bem como questionários abertos e fechados. As seis partes, as quais o artigo está dividido, são: *A mídia regional – espaço de novos lugares*; *O jornalismo de proximidade na*

*mídia regional; As particularidades do global e local; A minirregião da Nova Alta Paulista; Os veículos impressos da área da Nova Alta Paulista; e as Considerações finais.* Luiz Beltrão é um dos autores citados a partir das obras *Teoria e prática do jornalismo e Comunicação popular e região no Brasil*. Dornelles também é citada, a partir da obra *Mídia, imprensa e as novas tecnologias*.

A influência do curso de comunicação na prática do jornalismo regional é o artigo de Jociene Carla Bianchini Ferreira, que está dividido em sete partes. Alain Bourdin e Zygmunt Bauman são autores apropriados como referências por Jociene. Enquanto Bourdin (2001) traz a questão do local, Bauman (1999) apresenta aspectos da globalização e suas consequências humanas. Os aspectos da pesquisa em Comunicação são trazidos por Maria Immacolata Vassalo Lopes.

*O programa Nosso Campo e a criação da Rede Regional de Telejornalismo Rural* é o trabalho de Tina Tavares, apresentado em três partes, intituladas como *Parceira da capital; A nova rede TEM e o jornalismo rural* e as *Considerações finais*. Entre as referências se destaca a presença de Arlindo Machado, com o livro *A televisão levada a sério*, de 2005. José Marques de Melo é autor de referência a partir da obra *Regionalização midiática: estudos sobre comunicação e desenvolvimento regional*, de 2006.

*Configurações e tendências das rádios comunitárias do interior paulista* é o texto apresentado por Marcelo de Oliveira Volpato, que tem como referência Cecília Meirelles Peruzzo com as obras *Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania*, de 2004; *Rádio comunitária, educomunicação e desenvolvimento*, de 2007; *Comunicação comunitária e educação para a cidadania*, de 2007, e *Conceitos de comunidade, local e região: inter-relações e diferenças*, de 2009.

Raquel Bicudo Brabo e Roberto Reis de Oliveira apresentam *O jornal impresso em rede regional: o caso Bom Dia* em quatro partes: *Mídia regional e local, Rede Bom Dia, Bom Dia Marília* e *Considerações finais*. Os autores discutem a atuação da “mídia regional”,

entendo que ela se encontra na convergência de processos econômicos, mercadológicos, sociais, políticos e culturais. Ou seja, a mídia regional se pauta pelas dinâmicas das regiões onde atua. Segundo os pesquisadores, “regionalizar”, no caso da mídia, reflete a necessidade de representar o movimento da região, configurado em fatos, trocas comerciais e simbólicas e nas dinâmicas políticas e culturais.

*Jornalismo narrativo, história de vida e proximidade* é apresentado por Eduardo Henrique Américo dos Reis, que analisa como as histórias de vida produzidas com as técnicas do jornalismo narrativo podem contribuir para gerar maior proximidade entre veículo de comunicação e seu receptor, especificamente no caso do jornalismo impresso local. José Marques de Melo é referenciado a partir do livro *A Opinião no Jornalismo Brasileiro*, de 1994.

Breila Maria Rocha de Oliveira é a autora do artigo *Resgate à memória do jornal impresso em Guariba-SP*. Os principais autores destacados são José Marques de Melo, Nelson Werneck Sodré, Nelson Traquina e Manuel Castells. Para resgatar a memória da produção jornalística local, bem como seu processo de elaboração, os recursos utilizados para sobrevivência dos veículos e a identificação de aspectos relevantes que marcaram a história do jornalismo impresso no município, a pesquisadora busca respostas na análise de documentos históricos, acervos de exemplares de jornais antigos, depoimentos de moradores e pessoas que trabalharam nos jornais impressos.

O artigo seguinte é *Jornalismo on-line como alternativa de mídia regional*, produzido por Marcelo Gomes e que está em 13 partes. Mike Ward, Pierre Lévy e Marcos Palacios estão entre as principais referências. O pesquisador parte da constatação de que falta um olhar mais atento às possibilidades práticas do jornalismo on-line aliada a estratégias de captação de recursos. Para o pesquisador, a pouca força econômica dos jornais emperra o crescimento do jornalismo on-line, especialmente em cidades de pequeno e médio porte.

O último texto da obra *Estudos de mídia regional paulista* é o artigo *Rotinas de produção jornalística na mídia impressa de Marília*, de Danielle Lellis Gaioto, que está em 11 partes. Novamente, Alain Bourdin aparece como referência, bem como Mauro Wolf, com o livro *Teorias da Comunicação*, de 2003. ●

Recebido em: 6 jun. 2014

Aceito em: 10 jul. 2014

**Endereço do Autor:**

Marcel Neves Martins <[neves.marcel@gmail.com](mailto:neves.marcel@gmail.com)>  
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social  
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
Av. Ipiranga, 6681, Prédio 7, Sala 319  
90619-900 Porto Alegre, RS, Brasil